

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ADAMS, Harold [et al.] - **Guidelines for the Early Management of Adults with Ischemic Stroke**. [em linha]. 2007 [consultado a 6 de Maio de 2011]. Disponível em URL: <www.cipladoc.com/html/ASA_2007_stroke_guidelines.pdf>.
2. ALMIRAN, Maria Lúcia Toledo Moraes – Conceituando deficiência. *Revista de Saúde Pública*. São Paulo. ISSN 1518-8787, 34:1 (2000) 97-3.
3. AMARAL, Maria Teresa – Prognóstico funcional dos acidentes vasculares cerebrais. *Medicina Física e Reabilitação*. Lisboa. n.º 2,1994, p. 604-626.
4. ANDERSON, Kenneth ; ANDRESON, Lois – Mosby- Dicionário de Enfermagem. São Paulo. ISBN 857-241-311-1, Roca, 2004.
5. ANDRÉ, C. - **Manual de AVC**. Rio de Janeiro. Revinter, 2006
6. AZEREDO, Z. ; MATOS, E. - Grau de dependência em doentes que sofreram AVC. *Revista Faculdade Medicina Lisboa*. Lisboa. Vol.8, n.º 4, 2003 p. 199-204.
7. BAER, G.; SMITH, M. – The recovery of walking ability and subclassification of stroke. *Physiotherapy Research International*. [em linha] 6:3 (2001) 135 - 144. (consultado em 29 de Abril de 2011). Disponível em URL: < <http://eresearch.qmu.ac.uk/11/1/2002.pdf>>.
8. BENVEGNU, Andressa [et al] - Avaliação da medida de independência funcional de indivíduos com sequelas de acidente vascular encefálico (AVE). *Revista Ciência & Saúde*. Porto Alegre. Vol.1 n.º2 (Jul/Dez 2008), p. 71-77
9. BOCCHI, M. ; ANGELO, M. - Interacção cuidador familiar pessoa com AVC: Autonomia compartilhada. *Ciência & Saúde Colectiva*. [em linha]. 10:3 (2005) 729-38. [consultado em 28 Março de 2011]. Disponível em URL: <www.scielo.br/pdf/reben/v62n2/a12v62n2.pdf>
10. BRITTAİN, R. [et al.] - Stroke and incontinence. *Stroke* [em linha]. 1998, 29 (1998) 524-8 [consultado em 30 Março de 2011]. Disponível em URL:<<http://stroke.ahajournals.org/cgi/content/full/29/2/524>>

11. BROWN, M., MARKUS, H., OPPENHEIMER, S. - Is sex a prognostic factor in stroke rehabilitation? Stroke Medicine. n.º 37, 2006 p. 2989 – 2994.
12. CABANAS, Sara; CAVALHEIRO, Luís. - Estudos de revisão sobre instrumentos de medida da funcionalidade. 2002. Trabalho de investigação no âmbito da disciplina Investigação Aplicada do 4º ano da licenciatura bietápica em Fisioterapia.
13. CALDAS, Castro Alexandre – Síndromes neurológicas de causa vascular in ANTUNES, João Lobo e FERRO, José M. - Acidentes Vasculares Cerebrais: diagnóstico e tratamento. Lisboa.1986 - Edição dos autores.
14. CANDELAS, M. ; OLIVEIRA, C. - A independência funcional dos doentes com acidente vascular cerebral: estudo de alguns factores que a influenciam. Revista investigação em enfermagem. Coimbra. n.º2, (Agosto 2000), p. 11-21.
15. CAPLAN, Louis R. (2007). Overview of the evaluation of stroke. [em linha]. Universitats Medizin Mainz. 2011.[consultado em 10 de Abril de 2011]. Disponível em URL:<<http://www.physiologie.uni-mainz.de/physio/mittmann/ThalFallZ4.pdf>>
16. CARDOSO, Teresa; FONSECA, Teresa; COSTA, Manuela – Acidente Vascular Cerebral no adulto jovem. Acta médica portuguesa. Lisboa. ISSN 1646-0758, 16 (2003) 239-244.
17. COHEN, Helen. - Chronic stroke survivors. Archives Physical Medicine Rehabilitation n.º 80, 2001, p.1211-1218.
18. COITHEART, M.; HULL, E.; SLATER, D. – Sex differences in imagery and reading. Nature. n.º 253, 1975, p. 438-440.
19. CORREIA, M., SILVA, M. R., MATOS, I. - Prospective Community-Based Study in Northern Portugal Incidence and Case Fatality in Rural and Urban Populations. Stroke. Dallas, n.º 35, 2004, p.6.
20. COSTA, J. [et al]. – Dicionário da Língua Portuguesa. Porto. Porto Editora, 1999.
21. DUNCAN, P. [et al] - Management of Adult Stroke Rehabilitation Care: a clinical practice guideline. Stroke. [em linha]. 36:9 (2005) 100-43. [consultado a 02 de Maio de

- 2011]. Disponível em URL:<http://musom.marshall.edu/medctr/neuroscience/handouts/10_Things_for_Stroke.pdf>.
22. ESO. European Stroke Organisation – Recomendações para o tratamento do AVC Isquémico 2008 [em linha]. Heidelberg. 2008. [consultado a 23 de Fevereiro de 2010]. Disponível em WWW:<http://www.eso-stroke.org/pdf/ESO08_Guidelines_Portuguese.pdf>
23. European Stroke Initiative - **Recommendations for stroke management update 2003** [em linha]. Heidelberg. 2003. [consultado a 3 de Março de 2010]. Disponível em URL:<www.eso-stroke.org/pdf/EUSI2003_Cerebrovasc_Dis.pdf>
24. FALCONER, J. [et al] - Stroke inpatient rehabilitation: a comparison across age groups. Journal of the American Geriatrics Society. Malden. n.º42, 1994, p.39-44.
25. FERRO, J. ; PIMENTEL, J. – **Neurologia. Princípios, diagnóstico e tratamento**. Lisboa. Lidel, 2006.
26. FONTES, Nuno – Tratamento fisiátrico do acidente vascular cerebral. Geriatrics. Lisboa. Ano 9, Vol.9, n.º 85 (Maio 1996), p.31-34.
27. FORTIN, Marie Fabienne – **O processo de investigação: da concepção à realização**. Loures. Lusociências, 1999
28. GRAY, J. [et al] - Sex differences in quality of life in stroke survivors: data from the tinzaparin in acute ischaemic stroke trial (TAIST). Stroke. Dallas. 38: 11 (2006) 2960-2964.
29. GRESHAM, G. [et al.] - American Heart Association Prevention Conference. IV. Prevention and Rehabilitation of Stroke. Rehabilitation. Stroke. Dallas. 28:7 (1997) 1522-6.
30. GREVE, J. - Tratado de medicina de reabilitação. São Paulo. Roca, 2007.
31. GRIEVE, June – **Neuropsicologia em terapia ocupacional – Exame da percepção e cognição**. São Paulo. Santos Editora, 2006.

32. HAASE, Vitor Geraldi; LACERDA, Shirley Silva. - Neuroplasticidade, variação interindividual e recuperação funcional em neuropsicologia. Temas em Psicologia da SBP. Ribeirão Preto. ISSN 1413-389X, 12:1(2004) 28-42.
33. HABIB, M. - Bases Neurológicas dos Comportamentos. Lisboa. Climepsi, 2000
34. HAINES, Duane – **Neurociência Fundamental – para aplicações básicas e clínicas**. Rio de Janeiro. Elsevier Editora, 2006.
35. HALPERN, D. – Sex differences in cognitive abilities. New York. Erlbaum, 1992
36. HEINEMANN, A. [et al.] - Functional status and therapeutic intensity during inpatient rehabilitation. American Journal Physical Medicine Rehabilitation. Indianapolis. ISSN 0894-9115, 74:4 (1995) 315-326.
37. **INFOPÉDIA**. [Em linha]. Porto. Porto Editora, 2003-2011. (Consultado em 2011-06-09). Disponível na www: <URL: [http://www.infopedia.pt/\\$celulas-da-glia](http://www.infopedia.pt/$celulas-da-glia)>.
38. LIANZA, S. [et al.] - Avaliação da incapacidade. **Medicina de reabilitação**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2007.
39. MARQUES, S. ; RODRIGUES, R. ; KUSUMOTA, L. - O idoso após acidente vascular cerebral: alterações no relacionamento familiar. Revista Latino Americana de Enfermagem. Ribeirão Preto. ISSN 0104-1169,14:3 (2006) 364-71.
40. MARTINS, M. - **Uma crise acidental na família – o doente com AVC**. Coimbra. Formasau. 2002.
41. MARTINS, Teresa - Acidente Vascular Cerebral – **Qualidade de vida e bem-estar dos doentes e familiares cuidadores**. Coimbra. Formasau, 2006. ISBN 972-8485-65-4
42. MARTINS, Sheila Cristina Ouriques [et al]. – Trombólise no AVCI agudo em um Hospital da Rede Pública: a experiência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Revista de Neurociências. São Paulo. ISSN 0104-3579, 15:3 (2007) 219-225

43. MATHIOWETZ, V. ; BASS-HAUGEN, J. - Avaliando Habilidades e Capacidades: O comportamento motor – In TROMBLY, C. ; RADOMSKI, M. **Terapia Ocupacional para disfunções físicas**. São Paulo. Santos, 2005. p. 137-158.
44. MEIJER, R. - Prognostic factors for ambulation and activities of daily living in the subacute phase after stroke. A systematic review of the literature. Clinical Rehabilitation. London. ISSN 1477-0873, 17:2 (2003) 119-29.
45. MOON, Lynelle. ; MOISE, Pierre. ; JACOBZONE, Stephano - **Stroke Care in OECD Countries: A comparison of Treatment, Costs and Outcomes in 17 Countries**. [em linha]. 2003. [Consultado em 10 Maio de 2011]. Disponível em URL: <www.who.int/entity/choice/publications/d_OECD_prevention_report.pdf>
46. NETTER, Frank – **Atlas de Anatomia Humana**. Porto Alegre. Artmed, 2000.
47. NUNES, S. ; PEREIRA, C. ; SILVA, G. - Evolução funcional de utentes após AVC nos primeiros seis meses após a lesão. EssFisiOnline. Setúbal. ISSN 1647-5860, 2005; 1:3 (2005) 3-20.
48. OMS - **Promovendo a qualidade de vida após AVC**. Loures. Artmed, 2003. ISBN 978-853-630-238-6, p.7
49. O’SULLIVAN, S. ; SCHMITZ, T. - **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. São Paulo. Manole, 2000.
50. PAIS RIBEIRO, José – **Introdução à Psicologia da Saúde**. Coimbra. Quarteto. 2005 ISBN 989-558-042-2.
51. PAOLUCCI, Stefano [et al.] – Is sex a prognostic factor in stroke rehabilitation? Stroke. Dallas. 37:12 (2006) 2989 – 2994.
52. PEDERSEN, M. [et al]. - Aphasia in acute stroke: incidence, determinants and recovery. Annals of Neurology. [em linha]. 1995, 38 (2) 659-66. (consultado em 15 de Maio de 2011. Disponível em URL:<<http://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/52151/2/Reabilitao%20aps%20o%20AVC.pdf>>

53. PUTTEN, J. [et al]. - Measuring changing disability after inpatient rehabilitation: comparison of the responsiveness of the Barthel index and the Functional Independence Measure. Journal of Neurology and Neurosurgery Psychiatry. [em linha].1999, 66 (8) 480-4. (consultado em 21 de Maio de 2011). Disponível em URL: http://www.journal.shouxi.net/.../20080831212840806_189726.html
54. QURESHI, Adnan [et al.] - Spontaneous Intracerebral Hemorrhage. New England Journal of Medicine. Waltham. 344:19 (2001) 1450-8.
55. RABELO, D. ; NÉRI, A. - Bem-estar subjectivo e senso de ajustamento psicológico em idosos que sofreram acidente vascular cerebral: uma revisão. Estudos Psicológicos. Natal. ISSN 1413-294X, 11:2 (2006) 169-77.
56. RAMIRES, Isabel - Reabilitação no Acidente Vascular Cerebral: do Hospital à Comunidade. Acta Médica Portuguesa. Lisboa. ISSN 1646-0758, 10 (1997) 557-62.
57. RIBEIRO, José Luís Pais – **Psicologia e Saúde**. Lisboa. ISPA Edições, 1999, p.357-372.
58. RIBERTO, Marcelo [et al]. - Validação da versão brasileira da medida de independência funcional. Acta Fisiátrica. São Paulo. ISSN 0104-7795 11:2 (2004) 72-76.
59. SÁ, Maria José. AVC – Primeira causa de morte em Portugal. Revista da Faculdade de Ciências da Saúde. Porto. ISSN 1646-0480 6 (2009) 12-19.
60. SILVA, Emanuel de Jesus Alves – **Reabilitação após AVC**. Porto: Universidade do Porto, 2010, 32 p. – Projecto de Opção: Área de Medicina Comunitária.
61. TEIXEIRA-SALMELA, Luci Fuscaldi. [et al.] - Muscle strengthening and physical conditioning to reduce impairment and disability in chronic stroke survivors. Acta fisiátrica. [em linha]. 2000, 7:3 108-118. (Consultado em 24 de Abril de 2011). Disponível em URL:< <http://www4.fct.unesp.br/docentes/fisio/augusto/artigos%20cient%EDficos/2000%20-%20Fortalecimento%20muscular%20e%20condicionamento%20f%EDsico%20em%20hemipl%E9gicos.pdf>>.

62. SAPETA, Ana Paula – A família face ao doente terminal hospitalizado – o caso particular do HAL. Revista Investigação em Enfermagem. Coimbra. ISSN 0874-7695, 1 (2000) 3-16.
63. SEELEY, Rod R. [et al]. – **Anatomia e Fisiologia**. Lisboa. Lusodidacta, 1997
64. SHAH, S. ; VANCLAY, F. ; COOPER, B. - Efficiency, effectiveness and duration of stroke rehabilitation. Stroke. [em linha]. 21 (1990) 241-6. (consultado em 22 de Maio de 2011). Disponível em URL: <<http://www.stroke.ahajournals.org/cgi/reprint/21/2/241.pdf>>
65. SILVA, António Oliveira - AVC – **O essencial da saúde**. Lisboa. Quidnovi, 2007.
66. SOCIEDADE PORTUGUESA DE NEUROLOGIA. Recomendações do grupo de estudo das doenças cérebro vasculares da sociedade portuguesa de neurologia. Acta Médica Portuguesa. 1997 In: PORTUGAL. Direcção-Geral da Saúde. **Direcção de Serviços de Planeamento Unidades de AVC: recomendações para o seu desenvolvimento**. Lisboa. ISBN: 972-9425-97-3, 2001, 28 p.
67. SPRINGER, Sally; DEUTSCH, Georg – **Cérebro esquerdo, cérebro direito**. São Paulo. Summos Editorial, 1998, 412p
68. STOKES, Maria - **Neurologia Para Fisioterapeutas**. São Paulo. Editora Premier, 2000.
69. TEIXEIRA, Ricardo ; Silva, Leonardo ; Ferreira, Valério – Tratamento trombolítico no Acidente Vascular Cerebral Isquémico – Revista Neurociências. São Paulo. ISSN 0104-3579, 12:1 (2004) 5-17.
70. TORRES, Anália [et al.] – Comissão para a Igualdade no Trabalho e Emprego **Homens e Mulheres entre Família e Trabalho**. Lisboa. Estudos 1, 2004.
71. VAN KUIJK, Annette Albertha [et al.] - Treatment of upper extremity spasticity in stroke patients by focal neuronal or neuromuscular blockade: a systematic review of the literature. Journal of Rehabilitation Medicine. [em linha]. 34 (2002) 51-61. (consultado em 30 de Abril de 2011). Disponível em URL:<http://repository.ubn.ru.nl/bitstream/2066/71414/1/71414_predanmou.pdf>

72. VENTURA, Maria Clara Apóstolo – Independência Funcional em doentes com AVC: Influência do hemisfério afectado. Referência. Coimbra. ISSN 0874-0283, n.º9 (Novembro 2002), p.31-40
73. WADE, Dereck ; HEWER, Richard - Functional abilities after stroke: measurement, natural history and prognosis. Journal of Neurology, Neurosurgery and Psychiatry. [em linha]. 50 (1987) 177-82. (consultado em 4 de Maio de 2011). Disponível em URL:<<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1031489/pdf/jnnpsyc00549-0053.pdf>>
74. WADE, Dereck [et al.] - Physiotherapy intervention late after stroke and mobility. British Medical Journal. [em linha]. 304 (1992) 609-13. (consultado em 22 de Maio de 2011). Disponível em URL:<<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1881332/pdf/bmj00063-0031.pdf>>.